



COMUNIDADE BOM PASTOR

“*Momentos Preciosos*”

Como a **unidade** - a busca da comunhão com Deus - tem que acontecer no âmago da alma, há acontecimentos que machucam e atravessam a alma com dor porque é chegada a hora de escolher entre Deus e eu mesma. Escolher entre ser propriedade Dele e ser “senhora de mim”, comandando os meus caminhos, alimentando o amor próprio que me afasta cada vez mais do senhorio de Deus.

Quando compreendo que “tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus” (Rom. 8,28), eu escolho a Deus. Perdoo e abençoo a quem me fez sofrer unindo-me a Ele, obedecendo quando **me** diz para *abençoar aos que me ferirem* (cf. Lc.6,28-29; Rom. 12, 14). Se eu agir assim, escolhi permanecer em Deus, sou **uma** com Ele, permaneço no Seu amor porque minha escolha foi obedecer. O Espírito Santo me deu a graça de tornar real em minha vida o que Ele promete: “permanecei em Mim e eu permanecerei em vós” (Jo 15,4). Em cada um desses momentos preciosos, o Espírito vai me fazendo entender que a **unidade interior** se exercita assim, com a rendição da natureza carnal ao Amado.

Por isso, o verdadeiro servo do Amor vive de glória em glória. Os momentos de dor que atravessam a natureza ferindo o orgulho - principalmente quando se trata de ingratidão - são momentos de glória. São horas preparadas cuidadosamente pelo Senhor para me dar nova oportunidade de escolha, como se fizesse a pergunta: *Ainda queres me seguir?* (cf. Jo 6,67). São horas em que o Espírito Santo me vem acordar para discernir entre o bem e mal, entre permanecer Nele ou abandoná-Lo, escolhendo obedecer às forças da minha natureza decaída.

Se nessas horas sofridas, clamo pelo Espírito e Ele vem em meu socorro, Ele me faz entender que se busco tornar-me verdadeira serva, estou vivendo uma nova hora de renúncia. É como se Jesus me encontrasse nas encruzilhadas da vida mostrando que há dois caminhos. O Dele - que é Ele mesmo - e o dos “direitos humanos” ditados pelo orgulho. É hora de entender que quando Ele diz: “É por aqui o caminho, andai por ele” (**Isaiás** 30,21), devo buscar a direção apontada na Sua Palavra e cumprir o que está escrito - na Bíblia e ouvindo a Igreja.

Quando deixo o Espírito Santo vencer, renuncio a mim mesma. Na Sua força, abro mão dos *direitos humanos* e escolho o caminho da renúncia apontado por Jesus: “Aquele que quiser me seguir... renuncie a si mesmo...” (Mat. 16,24). E



COMUNIDADE BOM PASTOR

vou entendendo que é assim que o Senhor me faz caminhar de glória em glória. Quando peço socorro ao Espírito Santo nos momentos de desolação e renuncio aos “direitos do orgulho” para permanecer unida a Deus, vivo novo momento de glória. *A minha alma, que se entristece a gemer em meu peito, se eu escolher obedecer à força do orgulho, exulta. A minha alma louva novamente ao Senhor* vivendo um novo momento de liberdade para amar a Deus com todas as suas forças e com todo entendimento.

Obrigada, Amado Senhor, por me dardes a graça de dizer desde as profundezas da minha alma nesses momentos tão preciosos:

“São santos, ó Senhor, os Vossos caminhos!”

Doris Hoyer Carvalho
20/06/2011